

INFLUÊNCIA DA VARIABILIDADE DA QUALIDADE DA ÁGUA BRUTA NO CUSTO DE TRATAMENTO DE ÁGUA NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE FORTALEZA

Cristiano Dantas Araújo¹
Alexandre Cunha Costa²

RESUMO

O Ceará sofre com a escassez hídrica e para a garantia de água para consumo humano foram construídos diversos reservatórios no estado desde a época da monarquia. O sistema de abastecimento que garante água para Fortaleza é composto por reservatórios situados nas bacias do Jaguaribe (Orós e Castanhão) e Banabuiú (Banabuiú). Para tanto, foi construído toda uma infraestrutura para transposição dessas águas até a ETA Gavião que realiza o tratamento e posterior distribuição para aproximadamente 3,2 milhões de pessoas, com capacidade de tratar até 10m³/s. Na última década houve uma variação brusca na qualidade da água que chega a ETA Gavião que pode ter ocorrido devido ao baixo aporte hídrico nos reservatórios, aumentando assim a concentração de microrganismos, como também ações antrópicas nas bacias. Tais variações na qualidade são diretamente proporcionais aos custos com tratamento da água, afetando assim o custo final da água tratada que é repassado para o consumidor final. Segundo dados da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, o gasto em reais com o produto químico, na última década, aumentou em 65%, já o aumento da utilização de produto químico foi de 16% e o custo final da água tratada onde estão inclusos o custo com água bruta, pessoal, energia e manutenção teve um incremento de 86,3% e valores de turbidez teve uma variação de 20%. As companhias de saneamento a cada dia que passa está tendo mais dificuldade para atendimento aos padrões estabelecidos pelos órgãos de regulação.

Palavras-chave: Reservatórios Semiárido Turbidez Qualidade .

UNILAB, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Discente, crdantas87@gmail.com¹
UNILAB, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, Discente, cunhacos@gmail.com²

